

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - EXERCÍCIO 2011

A COMUSA – Serviços de Água e Esgotos de Novo Hamburgo, Autarquia Municipal foi criada pela Lei Municipal nº 1750, de 26.12.2007, que sucedeu a Companhia Municipal de Saneamento, a partir de 01.06.2008 e foi constituída com o objetivo de melhorar a execução dos serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Município de Novo Hamburgo. Ela é sucessora da Companhia Municipal de Saneamento, constituída em 17 de junho de 1991, como Sociedade de Economia Mista. O início das atividades dos serviços de abastecimento do Município, ocorreu somente em 03 de dezembro de 1998, quando o Município de Novo Hamburgo, teve a encerrada a Concessão anterior.

Hoje a COMUSA produz em média **1,7 bilhões de litros de água por mês**, para abastecer mais de **77.000 economias ativas**, com estimativa de uma população de 235.000 habitantes. Após 20 anos de sua fundação e 13 de atividade, a COMUSA fornece água potável a 98% da população da área urbana da cidade.

Até 2008, pouco havia sido feito quanto ao tratamento do esgoto da cidade de Novo Hamburgo, porém, em 2009, a Autarquia anunciou um investimento de R\$ 150 milhões para a ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de tratamento do esgoto sanitário.

O financiamento firmado entre a COMUSA e o Ministério das Cidades tendo como agente financeiro o Banco do Estado do Rio Grande do Sul no valor R\$ 27.450.000,00 para implantação de Sistema de Coleta do Esgoto Sanitário da Bacia do Arroio Luiz Rau, motivou a transformação da natureza jurídica da empresa para autarquia municipal, a fim de evitar o recolhimento de tributos federais. Estas medidas possibilitarão recursos para os pagamentos do financiamento contratado e das respectivas contrapartidas nas parcelas.

Em 2011 iniciou a maior obra de saneamento da história, que amplia de 2% para 80% o esgoto tratado nos próximos anos. Dessa forma, com o objetivo de garantir a expansão do sistema de tratamento de esgotos no Município, foi firmado mais uma linha de financiamento com a Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 73.330.210,15, que serão pagos em 20 anos, com prazo de carência de 47 meses.

Esses recursos irão contemplar a conclusão das obras de esgotamento sanitário da bacia do Arroio Luiz Rau e a execução do projeto da bacia do Arroio Pampa, a fim de tratar 80% de esgoto do município, ao final das obras.

Por outro lado, a expansão do sistema de abastecimento de água é uma necessidade. Para atender essa carência, foi elaborado um plano de abastecimento de água para os próximos 30 anos. Dessa forma, é premente a construção de uma nova estação de captação, adutora e ampliação da estação de tratamento de água, que demandará investimentos de aproximadamente 26,5 milhões. Para atender a essas urgências, foi firmado em 14 de dezembro de 2007, contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 30.500.000,00, que será pago em 20 anos, com prazo de carência de 36 meses.

Nas obras financiadas pelo PAC, além dos investimentos em obras é necessário preparar a comunidade para receber os investimentos que estão sendo realizados. Seguindo as orientações do Manual do Fomento, que estabelece as diretrizes para obtenção das linhas de crédito foi estabelecido que 3% do valor total do financiamento será destinado às ações do Programa de Trabalho Técnico Social – PTTS. O desenvolvimento de trabalhos socioambientais é imprescindível para o sucesso da sustentabilidade de implantação de empreendimentos, como os que Novo Hamburgo está investindo. Estes projetos socioeducativos permitem que a população tome conhecimento das fases de implantação das obras.

Durante o exercício de 2011 foram realizadas diversas ações de cunho operacional, administrativo e financeiro que merecem especial destaque.

1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Autarquia executou diversas obras e implementou ações com o intuito de manter e qualificar o abastecimento de água e reduzir o índice de perdas em nossa cidade. As melhorias no abastecimento de água foram intensificadas com as obras de substituição e ampliação das redes de distribuição.

No ano de 2011 foi investido um montante de R\$ 6.157.013,51, superando os investimentos do ano de 2010. As obras beneficiaram os bairros Guarani, Ouro Branco, Industrial, Rondônia, Santo Afonso, Petrópolis, Boa Saúde e Ideal.

Com a intensificação do programa, a COMUSA atingiu em dezembro de 2011, um total de 27% do total das redes em PEAD – Polietileno expandido de alta densidade.

As melhorias e investimento também se refletiram na operação do sistema, resultando no aumento de 1,04% do Volume Produzido de água tratado em 2011, passando de 21.930.866 m³ em 2010 para 22.221.037 m³ em 2011. Este aumento permitiu o crescimento no número de economias atendidas, representando um acréscimo de 1,05% em relação ao ano anterior.

O aumento da produção trouxe reflexos no consumo energético, que tem um representativo papel na matriz de custos de produção e distribuição de água, sendo a estação de captação de água bruta, responsável por aproximadamente 70% desse consumo.

2 ESGOTO SANITÁRIO

A atual gestão continua com os serviços de operação e manutenção do sistema de coleta e/ou tratamento de esgoto dos Loteamentos Mundo Novo, Campo Verde, Recanto do Sol, Morada das Flores e Novo Nações.

Ainda na mesma linha política de promover o tratamento do esgoto sanitário no município de Novo Hamburgo, a administração, com recursos do Ministério das Cidades e financiados pelo Bannrisul e Caixa Econômica Federal, a COMUSA iniciou a maior obra de esgoto sanitário do município compreendendo o assentamento de aproximadamente 16 km de interceptores, EBE e linha de recalque que visa coletar o esgoto sanitário da bacia do Arroio Luiz Rau e lançar em ETE a ser licitada.

3 DIRETORIA DE RELACIONAMENTO COM CLIENTE

Esta Diretoria buscou ampliar e fortalecer a política de relacionamento com os usuários, através de ações internas de melhorias da estrutura e dos processos, e de ações externas diretamente com os usuários dos serviços prestados pela Comusa.

3.1 Universalização do acesso

A Autarquia buscou fortalecer ainda mais a política de universalização do acesso da comunidade de baixa renda aos serviços públicos de abastecimento de água, conforme preconizado pela Lei Federal Nº 11.445/2007. Para tal, o reajuste das tarifas de água de 2011, através do Decreto Municipal Nº 4.686/2011, que reajustou as tarifas de água, esgotos e demais serviços em 6,30%. Destacamos a categoria social especial RA1, que tem uma tarifa subsidiada diferenciada, e que abrangeu, no final de 2011,

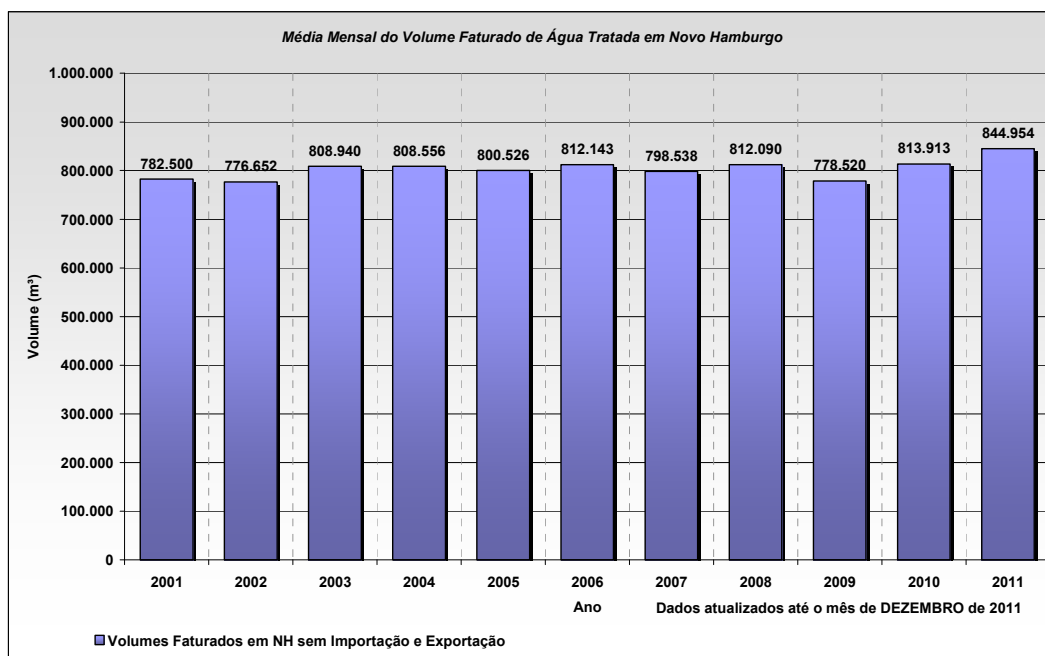
5.910 economias, perfazendo 7,7% do total de economias atendidas. Esta categoria é composta de usuários que se encontram em situação de vulnerabilidade social e enquadram nos requisitos do Programa Social do Governo Federal – Bolsa Família sendo o cadastro dos beneficiários atualizado mensalmente para verificar a regularidade perante o Programa Bolsa Família.

O total de economias atendidas atingiu 77.134 economias ativas, com um aumento no ano de 2,17%, para um total de 51.067 ligações de água.

3.2 Aumento do faturamento

Outro item realizado em 2011, em conjunto com a Diretoria Técnica, foi a substituição de mais 7.500 hidrômetros antigos, que corresponde aproximadamente a 15% do total de hidrômetros instalados. Este investimento tem o objetivo de aumentar a eficiência da medição e diminuir as perdas de faturamento. Com esta troca de hidrômetros, bem como com outras ações, conseguiu-se melhorar o volume de água faturado, que teve um aumento de 813.913 metros cúbicos mensais em 2010, para 844.954 metros cúbicos mensais em 2011, totalizando 3,81% de acréscimo de volume, número este bastante acima do crescimento do número de economias atendidas que foi de 2,17%. Isto pode ser visto no gráfico 1 a seguir apresentado.

Gráfico 1. Evolução do Volume médio mensal faturado de água tratada.



Também em 2011, intensificou-se uma série de outras ações que contribuiriam decisivamente para o aumento do faturamento.

- Aumento da equipe de corte de repasse dos cortes feitos com a entrada de novos funcionários no final de 2009. Estes foram treinados alguns meses trabalhando em duplas e substituindo pessoal que estava com problemas de saúde.

- Execução de trocas de hidrômetros pelas equipes comercial e da Unidade de Serviços;

- Formação de equipe de detecção de vazamentos e de caça fraude pela área operacional;

- Aumento do número de veículos e motos em meados do ano de 2010 e no segundo semestre de 2011 no setor, podendo os serviços de corte e religação serem feitos individualmente;

- Incorporação de atividades ligadas a vistorias e instalação de hidrômetros na área da leitura;

- Verificação continua da atualização das economias pelo cadastro de imóveis da Prefeitura, atualizando a classificação das economias;
- Incorporação mais recente da Assessoria Comunitária ao setor Comercial, tratando de diversas situações de inadimplência;
- Inúmeros ajustes no sistema de faturamento - SISAN;
- Ações permanentes de ajustes de processos entre distintos departamentos e setores da COMUSA.

A tabela a seguir mostra a evolução da arrecadação nos últimos anos.

EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO					
ITEM	2009	2010	2011	%2010/09	%2011/10
Serviços de Água	33.584.930,49	37.913.397,64	41.931.250,38	12,9	10,6
Serviços Esgoto	114.267,72	137.717,99	162.333,10	20,5	17,9
Multas e Juros	230.402,52	265.439,46	321.236,10	15,2	21
TOTAL	33.929.600,73	38.316.555,09	42.414.819,58	12,9	10,7
Reajuste Tarifas %	6,11	5,17	6,3		
Aumento economias %	1,7	1,08	2,17		
Volume faturado em m ³ /economia	10,42	10,75	10,95		
% aumento volume/economia		3,17	1,86		
% acumulado		8,7	10		

Nesta tabela, vemos que a arrecadação total aumentou, respectivamente 12,9% e 10,6% nos dois últimos anos, valores estes muito acima dos índices de correção das tarifas que foram respectivamente 5,17% e 6,30%.

Nesta mesma planilha vemos que só o aumento percentual do volume faturado em metros cúbicos por economia foi de 3,17% e 1,86%, que somando-se aos aumentos percentuais da tarifa e do número de economias, chega-se a um percentual de 8,7% e 10,0% respectivamente.

No entanto a arrecadação subiu ainda mais do que estes percentuais, chegando a um aumento de 12,9% e 10,6 % respectivamente nos anos de 2010 e 2011 em relação aos anos anteriores. Neste caso, este resultado de uma arrecadação maior é fruto de uma política acertada na área de faturamento.

Como ressalva, citamos que o consumo dos usuários depende de fatores externos, tais como clima e temperatura, item relevante, que certamente impactará no ano de 2012. Já se verificou um consumo expressivamente menor da população em dezembro de 2011, decorrente das campanhas de racionalização do uso da água.

Assim, é possível concluir-se e destacar que o faturamento da COMUSA é uma consequência da gestão de diversos processos, que estão muito interligados com todas as diretorias desta autarquia.

3.3 Gerência Sócio-ambiental

Em 2011, a Comusa criou um setor que incorporou a área de educação ambiental, agregando a área de assessoria comunitária.

Na área de educação ambiental foram atendidas 150 crianças de 3 a 5 anos, 12 grupos de idosos, foram feitas 15 navegações em grupo no barco Martim Pescador com escolas estaduais e municipais, foi produzida uma cartilha de 12 páginas denominada “Amigos da Água em Nossa Comunidade”, foram atendidos 50 grupos de nível fundamental, médio e superior, houve participações nas capacitações de 7 turmas do Projeto de Resíduos Sólidos da Prefeitura Municipal, entre outras ações.

Na área da assessoria comunitária, destacamos intervenções junto à comunidade nas obras da nova adutora e substituição de redes de abastecimento nos bairros Canudos, Santo Afonso, Ideal, Centro, Hamburgo

Velho e Rondônia, na intervenção dos loteamentos Morada dos Eucaliptos e Jardim da Figueira, nas obras dos interceptores de esgoto junto às comunidades estabelecidas ao longo do arroio Luiz Rau, entre outros. Destacamos ainda a participação desta assessoria em diversos eventos, tais como lançamento da obra dos interceptores do arroio Luiz Rau, montagem do Seminário para composição da Comissão de Acompanhamento da Obra, seminário interno dos funcionários, seminário de alternativas de tratamento de esgoto na Feevale, Feira do Livro, Salão da Inovação na Fenac, Ecomusa na Praça, contratação de companhia teatral, entre outras atividades. Por fim, todas as atividades definidas no Programa de Trabalho Técnico Social – PTTS das obras financiadas foram executadas por este setor.

3.4 Comunicação com os usuários

Foram implantadas melhorias que visam facilitar o relacionamento do usuário com a Comusa, entre as quais destacamos:

- aumento de informações disponíveis aos usuários através do sítio eletrônico da Comusa, chegando a atingir a marca de 261.676 acessos, numa média de 21.806 acessos mensais;
- criado nosso sítio eletrônico, com novo formato mais moderno e amigável.

3.5 Tecnologia da informação

Internamente, aumentamos a segurança dos processos de faturamento e do sistema de gestão dos dados internos, e adquirimos 40 novos computadores, adquirimos um gerador de energia para a telefonia, ampliamos monitoramento de veículos por rastreador do tipo GPS.

4 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Em 2011, foram oportunizados aos servidores a participação em várias áreas, totalizando mais de 25 cursos, entre eles: o Seminário de Integração dos Servidores, Curso de Direção Defensiva, Formação de Multiplicadores, Formação de Pregoeiro, Orçamento 2012, Aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade e Manuais da STN, Ocorrência e Remoção de Oocistos *Cryptosporidium* e *Giárdia*, Membranas Filtrantes, NR10 e Soldador em PEAD, entre outros.

Também foi realizado concurso público para 07 cargos: Agente de Relacionamento com o Cliente II, Agente de Serviços Operacionais, Operador de Estação de Tratamento de Água e Esgoto, Operador de Máquinas e Equipamentos especiais, Advogado, Biólogo e Assistente Social, sendo que destes já temos 49 servidores em exercício, qualificando e melhorando a atuação da Autarquia.

5 ADMINISTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

Com vistas a melhorar o controle e adequar-se às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, foi realizado neste ano um acurado inventário físico dos bens móveis, onde foram identificados todos os bens e atualizado os seus registros dos bens e dos responsáveis no sistema de controle informatizado. Com isso identificou-se a existência de muitos bens que estavam em desuso, seja por sua obsolescência, estado precário dos bens, sucatas, bens sem conserto e outros motivos. Esse procedimento deu origem a abertura de um processo para realização de um leilão de bens, situação que desde a constituição da COMUSA em 1998, não acontecia.

Também no intuito de melhorar a segurança patrimonial, foi implantado um sistema de Segurança Patrimonial, com integração dos sistemas de alarmes, portaria e vigilância.

6 ADMINISTRAÇÃO DE FROTA

Com vistas a melhor atender a demanda dos setores que necessitam de veículos, foi realizada nova licitação para os veículos da frota aumentando de 41 para 51 o número de veículos disponíveis. No mesmo sentido e visando ampliar o controle da utilização dos veículos, foi implantado um novo sistema de controle de frota, através do registro de entrada e saída pelo setor de portaria, com isso evitando a falta de informações sobre horários de saída e retorno dos veículos da frota.

7 COORDENADORIA DE SUPRIMENTOS

No ano de 2011 foi implantado na Autarquia o Pregão na modalidade Presencial. Através de tal modalidade, ainda em 2011, realizamos certames para a contratação do serviço de terceirização das impressões, contratação dos serviços de telefonia móvel, locação, instalação, manutenção e suporte técnico de enlaces de rádio (wireless) para conexão de segmentos de rede, e contratação de serviços de análises em amostras de água bruta, trazendo à Comusa maior economia e eficiência nos serviços contratados.

Cumpramos salientar que até então os pregões eletrônicos eram realizados por servidores lotados em outros setores alheios ao Setor de Compras, razão pela qual capacitamos servidora do quadro lotada na Coordenação de Suprimentos e passamos a realizar todos os pregões eletrônicos no próprio setor, o que trouxe maior celeridade aos processos.

Ao longo de 2011 trabalhamos para qualificar os fluxos envolvidos nos processos de compras e contratações, recebimento e entregas de materiais. Procuramos qualificar e trazer continuidade aos serviços prestados no Almoxarifado com a nomeação de dois servidores do quadro para trabalhar em tal setor, que era composto por apenas um servidor (cargo comissionado) e dois estagiários.

Ainda, juntamente com a Coordenação Financeira, foi criada Resolução de Diretoria para impor prazos e fluxos para assinaturas das notas fiscais pelos setores competentes, a fim de possibilitar a efetivação dos pagamentos aos fornecedores nos prazos corretos, sem prejuízo de todas as conferências necessárias para tanto.

Por fim, vale observar que, juntamente com a Coordenação Administrativa e de Gestão de Recursos Humanos, foi instruído o processo administrativo que culminou na Contratação de empresa para a realização do Concurso Público n.º 001/2012 da Comusa, que servirá para recompor e qualificar os serviços desempenhados por esta Autarquia.

8 AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICOFINANCEIRAS DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2011

O Planejamento estratégico no setor público é normatizado pela Constituição Federal, através do artigo 165, que estabelece o Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei de Orçamento Anual – LOA, como as peças que irão formalizar o processo de planejamento de determinada entidade ou ente.

Dessa forma, o PPA é elaborado no primeiro ano de mandato de determinada administração para vigor do segundo ano do mandato atual até o

primeiro ano do mandato seguinte. Nesses termos foi elaborado o PPA 2009-2013, para o Município de Novo Hamburgo, do qual a COMUSA faz parte, e foram determinadas as ações prioritárias que deveriam ser executadas nesse período, ao mesmo tempo em que foram escalonadas anualmente para termos uma demonstração quando as ações seriam desenvolvidas. Para aprimorar o planejamento inicial, na época de elaboração da LDO, as metas previstas para cada ano, são reavaliadas e podem ser repactuadas, sendo que após a sua aprovação pelo Poder Legislativo passam a ser o marco norteador para elaboração do orçamento seguinte.

Portanto, após essa revisão das metas estabelecidas no PPA, repactuadas na LDO e executadas no orçamento 2011, cabe-nos fazer a avaliação do que foi executado.

Programa: 0023

Objetivo: Promover ações na área de saneamento básico, com enfoque nos Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, ampliando a cobertura de atendimento, visando a melhoria nas condições de saúde da população e a preservação do meio ambiente.

Ação: 581

Detalhamento da Ação: Elaborar Plano Municipal de Saneamento

Produto: Planos elaborados

Metas previstas x realizadas: em 2011 estava previsto a elaboração de um Plano Municipal de Saneamento no valor de R\$ 500.000,00, com recursos próprios, envolvendo a participação da sociedade nos processos de elaboração deste plano, criando um Comitê Coordenador e um Comitê Executivo. O Plano Municipal de Saneamento está sendo executado pelo Consórcio Intermunicipal Prósinos, do qual o Município de Novo Hamburgo faz parte, com recursos da

ordem de R\$ 1,4 milhões do Governo Federal. Assim, não foi necessário este gasto pela Comusa, sendo que a Comusa faz parte de ambos os Comitês.

Ação: 583

Detalhamento da Ação: Implantar e/ou substituir redes de distribuição de água tratada no município, visando reduzir rompimentos de redes antigas, promovendo a redução dos custos de manutenção, os transtornos à população durante as operações de conserto e melhores condições hidráulicas de distribuição de água.

Produto: Redes implantadas

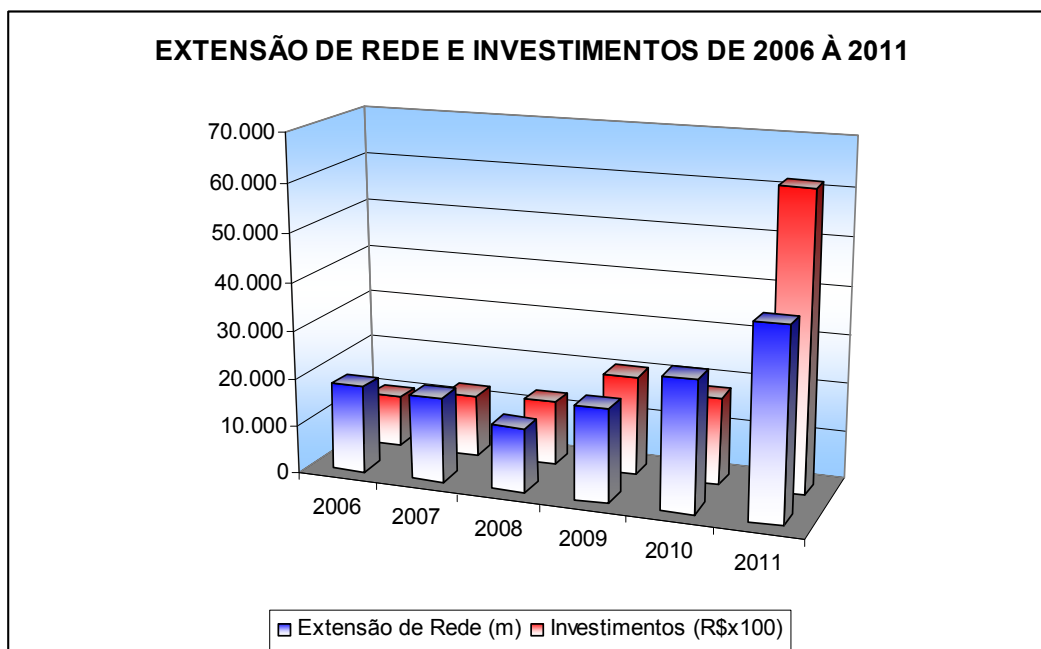
Metas previstas x realizadas: em 2011, estava prevista a implantação de 20.000 metros de redes, no valor total de R\$ 7 milhões em recursos próprios, sendo realizado R\$ 6.157.013,51 que representam 39.459 m de redes implantadas, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Obras de Substituição de Rede executadas em 2011.

Obra	Ano	Extensão (m)	Investimento (R\$)	Empreiteira
Rua Silveira Martins	2011	11250	1.145.398,79	VIRTUAL
Rua Canela	2011	6710	529.937,43	VIRTUAL
Aduтора Santo Afonso-Canudos	2011	10320	3.407.658,98	PAVICON
Aduтора Rua Líbia	2011	2375	306.178,95	VIRTUAL
Rua dos Eucaliptos	2011	3144	358.343,27	VIRTUAL
Rua Guia Lopes	2011	672	76.474,45	VIRTUAL
Rua Pau Brasil	2011	4988	333.021,64	VIRTUAL
Total		39459	6.157.013,51	

A seguir será apresentado a evolução das extensões e rede e investimentos no período de 2006 à 2011.

Gráfico 1 – Evolução dos Investimentos na obras de Substituição de rede de 2006 à 2011.



Ação: 584

Detalhamento da Ação: Implantar nova captação de água bruta (construção de canal desarenador, casa de bombas, subestação transformadora e câmara de manobras)

Produto: Nova Captação de Água Bruta

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto a realização de 75% da obra de uma nova captação de água bruta, que teria um investimento de R\$ 8 milhões, entre recursos próprios e provenientes de financiamentos, no entanto, os projetos executivos foram finalizados somente em maio de 2012, estando apto a ser executado.

Outro fato que impediu o início das obras foi a obtenção da Licença de Instalação da nova captação e adutora de água bruta junto à FEPAM. Apesar de ter sido solicitada em 09/03/2011, a licença somente foi emitida no dia 01/06/2012, ou seja, 15 (quinze) meses após a COMUSA dar entrada ao processo junto ao órgão ambiental. Sem a LI, as obras não puderam ser

licitadas no prazo desejado pela COMUSA. Diante do exposto, não foi possível consolidar a meta de 2011.

Ação: 585

Detalhamento da Ação: Implantar a nova adutora de água bruta (linha de recalque e tanque alimentador unidirecional)

Produto: Percentual de redes implantadas

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto a realização de 75% da obra de uma nova adutora de água bruta, que teria um investimento de R\$11,5 milhões, entre recursos próprios e provenientes de financiamentos, no entanto, esta obra é parte integrante do Projeto de Ampliação das Unidades de Produção de Água Tratada, apresentando os mesmos condicionantes apontados na Ação 584, sendo assim não foi possível consolidar a meta de 2011.

Ação: 589

Detalhamento da Ação: Ampliar sistema de reservação de água tratada da ETA - FUNASA/RECURSOS PRÓPRIOS

Produto: Reservatório de 3.000m³

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto ampliar o sistema de reservação de água tratada da ETA, com um novo reservatório de 3.000m³, um investimento de R\$ 2,1 milhões com recursos próprios e recursos não onerosos da FUNASA, no entanto os recursos provenientes do convenio não foram liberados, inviabilizando a consolidação desta meta para 2011.

Ação: 590

Detalhamento da Ação: Substituir redes de distribuição de água tratada - FUNASA/RECURSOS PRÓPRIOS

Produto: Redes implantadas

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto implantar 6.834,75 metros de redes, no sentido de substituir as redes antigas, o que representaria um investimento de R\$ 1.065.341,21, com recursos próprios e

recursos não onerosos da FUNASA. A obra foi concluída em novembro de 2011.

Ação: 593

Detalhamento da Ação: Implantar o Sistema de Esgotamento Sanitário - FUNASA/RECURSOS PRÓPRIOS

Produto: SES Arroio Cerquinha

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto implantar 1% do sistema de esgotamento sanitário no Arroio Cerquinha, um investimento de R\$ 10 mil, com recursos próprios e recursos não onerosos da FUNASA, no entanto, os recursos provenientes do convenio não foram liberados, inviabilizando a consolidação desta meta para 2011.

Ação: 597

Detalhamento da Ação: Ampliar e reformar a Estação de Tratamento de Água

Produto: Ampliação da ETA

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava prevista a ampliação da Estação de Tratamento de Água, um investimento de R\$ 2,8 milhões, com recursos próprios. No entanto esta obra é parte integrante do Projeto de Ampliação das Unidades de Produção de Água Tratada, apresentando os mesmos condicionantes apontados na Ação 584, sendo assim não foi possível consolidar a meta de 2011.

Ação: 600

Detalhamento da Ação: Recuperar e Implantar novos reservatórios de água tratada

Produto: Novos reservatórios

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto recuperar e implantar **dois novos** reservatórios, um investimento de R\$ 480 mil, utilizando recursos próprios. Em virtude de problemas operacionais que inviabilizaram desativação, mesmo que temporária, dos reservatórios com o objetivo de

quantificar o escopo das obras de recuperação, não foram executadas recuperações de reservatórios em 2011. Estamos executando a reforma de um reservatório localizado no Bairro Lomba Grande, loteamento COOPSERV, que prevê a revitalização da área e a construção de uma casa de química, a meta financeira prevista para esta obra é de R\$ 60.137,99.

Ação: 629

Detalhamento da Ação: Incrementar o sistema de micro medição de água

Produto: Hidrômetros substituídos

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto a substituição de 20.000 hidrômetros, que representaria um investimento de R\$ 1,4 milhões, de recursos próprios. Destes, foram substituídos em torno de 7.500 hidrômetros, tendo sido investido R\$ 705.985,00. Destes, em torno de 5.000 hidrômetros foram feitos a partir de serviços terceirizados, e 2.500, com pessoal próprio. Desta forma a Comusa teve a renovação de cerca de 15% do seu parque de hidrômetros.

Ação: 630

Detalhamento da Ação: Implementar melhorias nos sistemas de abastecimento e monitoramento de água e esgoto

Produto: Equipamentos instalados

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava prevista a instalação de treze equipamentos, num investimento de R\$ 350 mil de recursos próprios. No entanto o realizado foi de R\$ 436.815,78, compreendendo a instalação de 15 novos equipamentos, sendo estes: bombas, equipamentos de medição e controle à distância (telemetria) e válvulas.

Programa: 0020

Objetivo: Promover a melhoria das condições de saúde e a qualidade de vida da população por meio de projetos de habilitação, saneamento básico, preservação ambiental, saúde, educação, infraestrutura, mobilidade urbana e geração de trabalho e renda.

Ação: 628

Detalhamento da Ação: Implantar o Sistema de Esgotamento Sanitário - PAC/RECURSOS PRÓPRIOS

Produto: Sistema de Esgotamento Sanitário

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto implantar 35% do sistema de esgotamento sanitário, compreendendo Interceptores, Estação de Bombeamento de Esgoto, Linha de Recalque e Estação de Tratamento, com recursos próprios e de financiamento, um investimento de R\$ 63.683.027,06. Em função de alterações na concepção do tratamento, o projeto da Estação de Tratamento de Esgoto está sendo reformulado. A etapa de execução dos Interceptores, EBE e Linha de Recalque está sendo executada. No ano de 2011 foram concluídos 37% desta etapa, compreendendo o investimento de R\$ 9.720.454,47.

Programa: 0021

Objetivo: Promover a qualidade do serviço público e do atendimento do cidadão através do fortalecimento e da modernização das estruturas administrativas e de políticas continuadas da valorização e qualificação dos servidores.

Ação: 625

Detalhamento da Ação: Automatizar o sistema de leitura de hidrômetros e impressão simultânea de contas de água

Produto: Contas automatizadas

Metas previstas x realizadas: estava prevista a contratação da implantação da leitura e emissão simultânea das faturas de aproximadamente 50.000 usuários da Comusa, com investimentos que totalizavam R\$ 350 mil, em recursos próprios. Do previsto, realizou-se R\$ 240 mil, sendo que esta ação efetivamente iniciou em abril de 2011, quando na primeira etapa, foram desenvolvidos os sistemas de faturamento customizados à realidade da Comusa, adquiridos os equipamentos, readequadas as rotas de leitura, e treinados os funcionários. A partir de agosto de 2011, iniciou-se a operação plena do sistema.

Ação: 626

Detalhamento da Ação: Implantar sistema de gerenciamento eletrônico de documentos e assinaturas digitais

Produto: Gerenciamento eletrônico de documentos

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto implantar o sistema de gerenciamento eletrônico de documentos, o que indicava um investimento de R\$ 30 mil de recursos próprios. Para a realização da mesma, foi feita a aquisição de dois equipamentos para escanear os documentos, sendo um para o setor de atendimento e outro para o setor financeiro, que custaram R\$ 4.400,00. Já os sistemas (softwares) foram definidas customizações às necessidades da Comusa, que serão adquiridos em 2012, no valor de R\$ 7.898,26, quando foi feito treinamento das equipes da Comusa.

Ação: 627

Detalhamento da Ação: Implantar novos canais de atendimento a comunidade

Produto: Postos de atendimento

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto novos postos de atendimento à comunidade, o qual havia previsão financeira de R\$ 54 mil em recursos próprios. No final de 2011, iniciou-se a reforma e preparação das instalações para a inauguração da Unidade de Canudos, o qual se investiu R\$ 58.464,92, que veio a ser inaugurada em 20 de janeiro de 2012.

Ação: 633

Detalhamento da Ação: Modernizar e qualificar a estrutura interna da Autarquia, para atender os diversos setores.

Produto: Equipamentos adquiridos

Metas previstas x realizadas: em 2011, estava previsto adquirir equipamentos a fim de modernizar e qualificar a estrutura interna, o qual englobaria diversos setores, o investimento previsto era de R\$ 1.826.000,00 de recursos próprios, sendo o mais expressivo a contratação do projeto de construção de um novo prédio administrativo e início das construções do mesmo.

Na execução do orçamento realizou-se R\$ 237.212,39, que foram investidos em aquisição de equipamentos de informática e sua instalação (redes wireless, computadores, servidores, centrais telefônicas), investimentos em segurança (sistemas de alarme), máquinas fotográficas, móveis e equipamentos de escritório, etc..

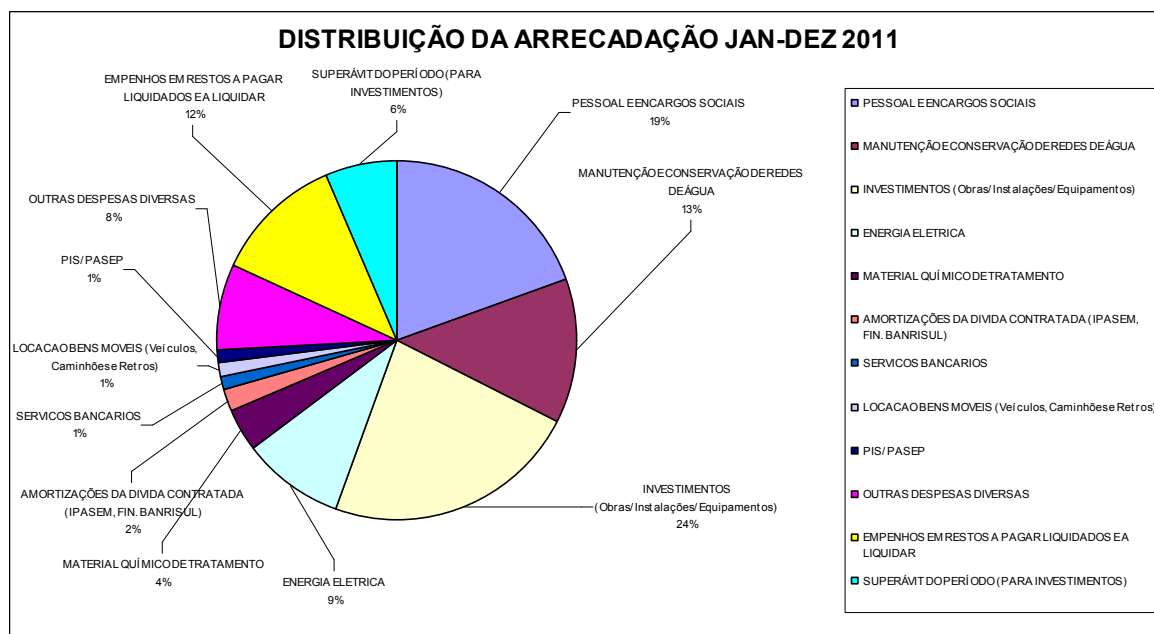
Também foi realizada a conclusão da reforma da unidade de serviço e projeto para recuperação da laje do atual auditório.

A principal diferença entre o planejado e o executado está no projeto da nova sede administrativa, pois as definições de como seria dado o andamento do projeto foi realizada em 2011, porém o processo licitatório para contratação do projeto será realizado em 2012.

9 GERENCIAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS

Em relação aos custos de manutenção da Autarquia, apresentamos abaixo a tabela que ilustra as principais despesas em um comparativo com as receitas do exercício.

RECEITA X DESPESAS JAN-DEZ 2011		
RECEITA TOTAL	46.465.704,42	100%
* DESPESA LIQUIDADADA (REALIZADA)	38.076.118,03	81,94%
<i>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</i>	<i>9.016.878,47</i>	<i>19,41%</i>
<i>MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE REDES DE ÁGUA</i>	<i>6.088.751,45</i>	<i>13,10%</i>
<i>INVESTIMENTOS (Obras/Instalações/Equipamentos)</i>	<i>10.695.482,69</i>	<i>23,02%</i>
ENERGIA ELETRICA	4.328.234,94	9,31%
MATERIAL QUÍMICO DE TRATAMENTO	1.704.836,04	3,67%
AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA CONTRATADA (Ipasem, Fin. Bannrisul)	926.841,13	1,99%
SERVICOS BANCARIOS	564.193,90	1,21%
LOCACAO BENS MOVEIS (Veículos, Caminhões e Retros)	625.482,09	1,35%
PIS/PASEP	453.042,22	0,98%
OUTRAS DESPESAS DIVERSAS	3.672.375,10	7,90%
* EMPENHOS EM RESTOS A PAGAR LIQUIDADOS E A LIQUIDAR	5.434.210,59	11,70%
* SUPERÁVIT DO PERÍODO (PARA INVESTIMENTOS)	2.955.375,80	6,36%



10 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Planejamento econômico-financeiro da Autarquia está voltado a atender as demandas das áreas operacionais ligadas ao abastecimento de água e tratamento de esgoto. Dessa forma, busca-se maximizar os resultados com os recursos disponíveis.

Do total das despesas realizadas em 2011, que representam 81,94% da receita da Autarquia, os mais representativos, conforme demonstrado no quadro do item 6 são: Investimentos (23,02%), Pessoal e Encargos Sociais (19,41%), Manutenção e Conservação de Redes de Água (13,10%), seguidos de Energia Elétrica (9,31%). As demais despesas somam 17,10%.

Cabe ressaltar que a COMUSA fechou o ano de 2011 com um importante resultado, aproximadamente 3 milhões de superávit, o que representou 6,36% do valor arrecadado no exercício, além de ter realizado número expressivo de investimentos no período.

O superávit de 2011, assim como grande parte dos restos a pagar de 2011, decorrentes de obras que estão em andamento, representam quase 20% da receita, recursos estes que são utilizados para investimentos em obras e equipamentos.

Em função do andamento das obras, o planejamento do fluxo financeiro é fundamental para garantir suporte às demandas de contrapartida necessárias aos financiamentos contratados. Dessa forma, o saldo financeiro tornou-se expressivo até o efetivo desembolso, o que constitui uma importante fonte de receita, até que seja efetivamente utilizado.

Dessa forma, a COMUSA, por meio das ações implementadas ao longo do tempo, objetiva proporcionar qualidade de vida e saúde à população hamburguesa, com a prestação dos melhores serviços de saneamento ao menor custo e aplicando de forma racional todos os recursos disponíveis.

Novo Hamburgo, 28 de junho de 2012.

MOZAR ARTUR DIETRICH

Diretor Geral

ELOI SPOHR

Diretor Administrativo-Financeiro

SILVIO PAULO KLEIN

Diretor de Relacionamento com o Cliente

ALEXANDRE GROCHAU MENEZES

Diretor Técnico